

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #92438)

### Ficha da Acção

Designação Empreendedorismo em contexto educativo com crianças dos 3 aos 12 anos

Região de Educação Área de Formação A  B  C  D

Classificação Formação Contínua Modalidade Oficina de Formação

---

#### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 18 Nº Total de horas de trabalho autónomo 18

Nº de Créditos 1.4

#### Calendarização

Entre 3 e 6 (meses)

---

Cód. Área C9I Descrição Outro (a especificar),

Cód. Dest. 06 Descrição Educadores de Infância e Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico

Dest. 50% Descrição

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 15 Máximo 30

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-83891/15

### Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 3454537 Nome MARIA TERESA MARTINS GONÇALVES Reg. Acr. CCPFC/RFO-04177/97

Componentes do programa Todas Nº de horas 3.5999999046326

---

B.I. 5826637 Nome ANA MARIA COELHO DE ALMEIDA PEIXOTO Reg. Acr. CCPFC/RFO-01190/97

Componentes do programa Todas Nº de horas 3.5999999046326

---

B.I. 5954325 Nome GABRIELA MARIA MIRANDA BARBOSA Reg. Acr. CCPFC/RFO-17246/04

Componentes do programa Todas Nº de horas 3.5999999046326

---

B.I. 7967371 Nome LINA MARIA DIAS DA FONSECA Reg. Acr. CCPFC/RFO-04187/97

Componentes do programa Todas Nº de horas 3.5999999046326

---

B.I. 11041484 Nome ANA CRISTINA COELHO BARBOSA Reg. Acr. CCPFC/RFO-15540/03

Componentes do programa Todas Nº de horas 3.5999999046326

---

Formadores sem certificado de registo

### Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Ao longo das duas últimas décadas tem-se assistido a uma redefinição do conceito de empreendedorismo para a qual tem contribuído a forte acção política nesta área desenvolvida no âmbito da Comunidade Europeia, envolvendo simultaneamente as áreas da Educação e Cultura e da Empresa e Indústria.

No referencial europeu de competências para a aprendizagem ao longo da vida são definidas oito competências-chave, entre as quais se inclui a competência de empreendedorismo. Estas competências essenciais deverão estar presentes no perfil do aluno quando termina a sua escolaridade obrigatória e constituem a base para um processo de

aprendizagem contínuo, ao longo da vida.

A Comunidade Europeia concetualiza o empreendedorismo na sua perspetiva mais ampla: “o espírito de iniciativa e o espírito empresarial referem-se à capacidade de os indivíduos passarem das ideias aos atos. Compreendem a criatividade, a inovação e a assunção de riscos, bem como, a capacidade de planejar e gerir projetos para alcançar objetivos” (Comissão Europeia, 2006, p. 11). Considera-se ainda que esta competência é útil aos indivíduos, na vida de todos os dias, em casa, na sociedade e no trabalho, porque os torna capazes de aproveitar as oportunidades.

A opção pela educação para o empreendedorismo tem implicações nas abordagens educativas, visto que as capacidades empreendedoras dificilmente se desenvolvem através de um ensino e aprendizagem em que o aluno seja passivo e as tarefas rotineiras. Necessita-se, assim, de ambientes de aprendizagem dinâmicos, onde o aluno seja confrontado com propostas/tarefas desafiadoras de modo a ser ativo, reflexivo, crítico, proactivo, sendo desejável a realização de experiências em contextos variados, que impliquem a partilha e discussão de diferentes ideias emergentes.

Os desafios que se colocam à escola do séc. XXI implicam necessariamente a reflexão sobre a educação, que se torna desiderato da sociedade, em particular de todos os envolvidos na formação de professores. De que professores precisamos para o séc. XXI? Que professores podem criar ambientes de ensino potenciadores de soft skills nas crianças e alunos? Que conhecimentos e capacidades necessitam possuir estes professores?

A União Europeia no Livro Verde (EU, 2003) realça a necessidade das escolas desenvolverem o empreendedorismo e coloca-lhes diretamente esse desafio. Para enfrentar esse desafio é necessária uma reflexão sobre a formação de professores que, de acordo com Wang (2012) necessita de se adequar às novas realidades e solicitações. Para que esta formação se realize é necessário pensar a dois níveis: ao nível dos objetivos de aprendizagem, introduzindo nos currícula os objetivos transversais ligados às competências de empreendedorismo (em vez de constituir um objetivo ligado a uma área ou disciplina) e também ao nível das abordagens pedagógicas, uma vez que a aquisição destas competências de transformar ideias em ação exige metodologias que promovam o envolvimento ativo dos alunos e oportunidades práticas em contextos reais.

Assim, considera-se necessário promover a formação contínua de professores sobre a temática da educação para o empreendedorismo.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Com esta oficina pretende-se desenvolver nos professores as suas competências de organização de ambientes de ensino e aprendizagem desafiadores que promovam o desenvolvimento do espírito empreendedor das crianças ou alunos. Pretende-se:

- incentivar a educação para o empreendedorismo desde o jardim-de-infância até ao 2º ciclo do Ensino Básico;
- proporcionar ambientes de aprendizagem onde as crianças ou alunos desenvolvam a capacidade de colocar as suas ideias/projetos em prática, de comunicar, de procurar colaboradores;
- fomentar a apropriação do espírito social do empreendedorismo;
- fomentar o espírito de iniciativa e de cooperação, a autonomia e a autoconfiança de crianças e alunos;
- adequar/criar materiais didáticos para a promoção da educação para o empreendedorismo;
- disseminar metodologias, produtos e boas práticas de educação para o empreendedorismo entre educadores e professores do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico, incentivando uma prática reflexiva por parte dos formandos.

Conteúdos da acção

Os conteúdos a trabalhar nesta oficina de formação de professores são os seguintes:

1. Educação para o empreendedorismo.
2. A escola empreendedora.
3. O professor empreendedor.
4. Análise de materiais didáticos para o desenvolvimento da educação para o empreendedorismo.
5. Partilha e networking pelos agentes educativos e formandos sobre os projetos de empreendedorismo desenvolvidos com crianças dos 3 aos 12 anos.

Metodologias de realização da acção

A acção decorrerá de Fevereiro a Julho e consistirá em sessões presenciais (18 horas) e trabalho autónomo (18 horas).

Realizar-se-ão três sessões presenciais: as duas primeiras de 5 horas cada e a final de 8 horas.

As sessões presenciais serão de carácter teórico-prático. Os professores trabalharão em grupo.

A última sessão assumirá a forma de seminário final e contará com conferências plenárias de aprofundamento do tema, a proferir por especialistas nacionais e internacionais convidados para o efeito, bem como com espaços de comunicações orais, para a divulgação do trabalho realizado pelos formandos.

Sequencialmente às sessões presenciais os formandos desta oficina desenvolverão, em trabalho autónomo, com os seus alunos em contexto de sala de aula, projetos empreendedores partindo das ideias/propostas das crianças, concretizando as suas ideias/propostas, percorrendo as áreas de conhecimento empreendedor.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos será contínua e conta com a sua participação em todas as atividades a desenvolver ao longo das sessões presenciais. Conta também com uma vertente individual que incidirá no desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo, focando as diferentes áreas de conhecimento empreendedor, em contexto educativo com as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1º e do 2º ciclos do Ensino Básico.

Este projeto será apresentado/partilhado no seminário final.

Cada formando apresenta um relatório escrito do projeto desenvolvido.

Os trabalhos produzidos pelos formandos, bem como a assiduidade e a participação na acção serão avaliados em termos quantitativos, na escala de 1 a 10, de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007 e o estipulado no nº3 do artº 13º do RJFCP.

Forma de avaliação da acção

Recolha de dados através de um inquérito aos participantes na acção de formação.

Bibliografia fundamental

CEAN. (2009). Ter ideias para mudar o mundo. Manual para treinar o empreendedorismo em crianças dos 3 aos 12 anos Campo Maior: Associação Coração Delta.

Comissão Europeia (2006). Promover o espírito empreendedor através do ensino e da aprendizagem. Bruxelas:

Comissão Europeia.

Comissão Europeia (2007). Competências-chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida – Quadro de Referência Europeu. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Costa, P.; Frankus, E.; Leal, A. e Steffen, F (s/d). Promoting entrepreneurial Cultura in Adult Education. Report on a European initiative to foster entrepreneurial mindsets. Consultado em <http://ec.europa.eu/> em setembro de 2012.

Deakins, D. e Freel, M. (2009). Entrepreneurship and Small Firms. London: McGraw Hill Higher Education.

Delors, J. (1996). Educação um tesouro a descobrir. Porto: Edições ASA.

EU (2003). Livro Verde – Espírito Empresarial na Europa. Publicações DG Empresa. Bruxelas. Consultado em [http://ec.europa.eu/enterprise/entrepreneurship/support\\_measures/training\\_education/doc/entrepreneurial\\_culture\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/enterprise/entrepreneurship/support_measures/training_education/doc/entrepreneurial_culture_pt.pdf)

Hornaday, R. (1990). Dropping the e-words from small business research: an alternative typology. Journal of Small Business Management, vol. 28, nº 4, p.22-33.

European Commission (EC) (2011). Entrepreneurship Education: Enabling Teachers as a Critical Success Factor. A report on Teacher Education and Training to prepare teachers for the challenge of entrepreneurship education. Brussels: Entrepreneurship Unit Directorate-General for Enterprise and Industry.

OCDE (2005). The definition and selection of key competences: Executive summary. Paris: OCDE.

Pereira, M., Ferreira, J. e Figueiredo, I. (2007). Guião “Promoção do Empreendedorismo na Escola”. Lisboa: ME-DGIDC.

TMA (2011). Youth Entrepreneurship Strategies (YES)” Project Entrepreneurship Education in Ireland — Research Mapping and Analysis. Final report submitted to the South-East Regional Authority.

UNCTAD (2012). Entrepreneurship Policy Framework and Implementation Guidance. New York and Geneve: United Nations. Consultado em [www.unctad.org](http://www.unctad.org) em setembro de 2012.

Wang, Y. (2012). Education in a changing world: Flexibility, Skills and Employability. Washington: The World Bank.

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. 7349185 Nome Dionísia Gomes

## Processo

Data de recepção 04-01-2016 Nº processo 89751 Registo de acreditação CCPFC/ACC-83891/15

Data do despacho 04-01-2016 Nº ofício 43 Data de validade 14-09-2018

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido